

**A sustentabilidade de sistemas agroflorestais:
aspectos metodológicos e a importância das formas de organização**

Saulo Barbosa Lopes¹

Jalcione Almeida²

RESUMO

O trabalho analisa os pressupostos de organização político-institucional e dos respectivos formatos tecnológicos típicos de sistemas agroflorestais existentes na região que compreende os vales dos rios Caí e Taquari, no Rio Grande do Sul. Propõe-se a constituição e seleção de indicadores de sustentabilidade para análise destes sistemas, compondo um Índice de Sustentabilidade (IS). Faz-se a classificação dos diferentes sistemas a partir dos seus caracteres estruturais e funcionais, visando a determinação de diferentes padrões organizativos (arranjos institucionais) e, após, faz-se a determinação de padrões de sustentabilidade através dos indicadores e do índice de sustentabilidade. A análise dos índices e padrões identificados revela a adequação da metodologia para análise comparativa de sustentabilidade de sistemas de produção e demonstra a existência de relações entre arranjos institucionais, formatos tecnológicos e padrões sustentabilidade. O sistemas agroflorestais que mais se destacaram na análise são aqueles que combinam espécies florestais exóticas com o cultivo da melancia e os que consorciam *citrus* com espécies florestais nativas, enquanto o arranjo institucional em destaque é o arranjo associativo.

Palavras-chaves: Sistemas Agroflorestais, Arranjos Institucionais, Indicadores de Sustentabilidade

¹ Eng.Florestal, mestrando do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural - PGDR/UFRGS. e-mail: Sbarbosa@vortex.ufrgs.br

² Professor Adjunto, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural - PGDR/UFRGS. e-mail: Jal@vortex.ufrgs.br